



2023: A PROPORÇÃO ÁUREA

JAEGER-LECOULTRE CELEBRA A FÓRMULA ÚNICA QUE REGE O DESIGN ATEMPORAL DO REVERSO

Em 2023, a Jaeger-LeCoultre celebra um número místico representado pela letra ϕ (Phi) e reconhecido como um significante universal de beleza. Conhecido hoje como a Proporção Áurea, é um denominador comum para a beleza e a harmonia compartilhadas pelo mundo natural e pelas obras-primas feitas pelo homem – uma proporção que os humanos instintivamente consideram a mais esteticamente agradável.

Simplificada como 1,618, a Proporção Áurea (também chamada de Razão Áurea, Seção Áurea, Número Áureo ou Proporção Divina) representa a relação única dentro de um objeto, onde a razão de uma parte maior para uma parte menor é a mesma que a razão da parte maior para o todo. Essa intrigante relação matemática também se traduz nas chamadas espirais e retângulos áureos. Um retângulo áureo é aquele em que, se dele for cortado um quadrado, com lados do mesmo comprimento que o lado menor do retângulo, o retângulo restante tem a mesma proporção do retângulo original.

Na relojoaria, o Reverso da Jaeger-LeCoultre expressa esse princípio com máxima eloquência. Criado em 1931 no auge do movimento artístico Art Déco, que enfatizava padrões geométricos, formas retilíneas e linhas limpas, o design original do Reverso era regido pela Proporção Áurea. Embora muitas variações da caixa do Reverso tenham sido apresentadas ao longo das nove décadas desde então, as proporções originais permaneceram como uma âncora para a coleção e a Proporção Áurea continua a definir o design do Reverso.

A fascinante relação entre geometria e estética

Como humanos, somos naturalmente atraídos pela beleza e, por milhares de anos, as civilizações tentaram desvendar seus segredos – entender por que a buscamos, como defini-la e como medir a base de seu apelo.

Em 1931, no mesmo ano em que o Reverso foi projetado, Matila Ghyka, um príncipe romeno, filósofo e matemático, publicou *The Golden Number* – uma continuação de sua *Aesthetics of Proportions in Nature and in the Arts* de 1927. Esses trabalhos resumiram muitas maneiras pelas quais Phi pode ser encontrado não apenas em formas orgânicas familiares, como as espirais de conchas, o arranjo de



pétalas de flores e a estrutura de pinhas, mas também na escala infinitamente maior da forma de galáxias e o olho rodopiante dos furacões. O *Golden Number* também identificou a presença de Phi nas mais belas criações da humanidade, explicando como seus segredos foram procurados por seu valor na arquitetura, arte e música, e traçando como seus mistérios foram transmitidos em uma linha ininterrupta da matemática pitagórica de Grécia Antiga até os dias atuais. Desta forma, Ghyka forneceu um portal para uma compreensão mais profunda da natureza espiritual da beleza e das harmonias ocultas que conectam toda a criação.

Para os relojoeiros da Jaeger-LeCoultre, rodeados pelos campos, montanhas e florestas antigas do Vallée de Joux, esta conexão inatacável entre a linguagem estética da natureza e a capacidade do homem de criar belos objetos é particularmente significativa.

Uma longa história

A investigação desses mistérios começou mais de dois milênios antes da escrita de Matila Ghyka: em 300 aC Euclides, em seus *Elements of Geometry*, descreveu o que ele chamou de “a proporção extrema e média” – a primeira definição escrita de Phi. Ainda antes, no século VI aC, o filósofo e matemático Pitágoras examinou as propriedades místicas da geometria, e o escultor Fídias teria aplicado a proporção áurea aos ornamentos que fez para o Partenon, por volta de 430 aC.

Durante o século XII, Leonardo Pisano, mais conhecido como Fibonacci, estabeleceu o algoritmo de recorrência ou sequência numérica que leva seu nome (0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55, 89...). Cada número é obtido pela soma dos dois anteriores e assim, quando dividimos cada número pelo número anterior, obtemos um valor próximo de Phi. Notavelmente, é essa sequência que define as espirais áureas encontradas na natureza. Três séculos depois, o astrônomo Johannes Kepler revelou a correspondência indiscutível entre a proporção divina e a sequência de Fibonacci.

Em 1498, o tratado *La Divina Proportione*, de Luca Pacioli, com ilustrações de Leonardo da Vinci, estabeleceu as proporções a serem respeitadas para alcançar a beleza suprema, estabelecendo assim os elementos essenciais que marcaram a história e a arte europeias desde então.

Intencionalmente ou por um instinto natural de beleza, grandes arquitetos e artistas empregaram essas proporções em seus trabalhos desde tempos imemoriais – desde as pirâmides de Gizé e a Tábua de Shamash da Babilônia (888–885 aC) até a catedral gótica de Chartres e o mestre do século 20, Le Corbusier; dos grandes artistas renascentistas, incluindo Raphael, Botticelli e Michelangelo, ao pós-impressionista Seurat e, mais tarde, Salvador Dalí, Piet Mondrian e o grupo Section d'Or de pintores cubistas. Hoje, vemos a proporção empregada em muitos objetos do cotidiano, desde o cartão de crédito padrão até designs automotivos e muitos logotipos de marcas.



O termo seção áurea (*goldener Schnitt*) foi usado pela primeira vez em 1835 pelo matemático alemão Martin Ohm e popularizado pelo psicólogo Adolf Zeising, que a definiu como “a lei universal na qual está contido o princípio básico de todo esforço formativo pela beleza e completude”.

Apresentando os novos modelos Reverso para 2023

Na Watches & Wonders, a Jaeger-LeCoultre apresenta três novos modelos à coleção Reverso Tribute – o porta-estandarte da Proporção Áurea que regia as proporções dos designs Reverso do início dos anos 1930.

O Reverso Tribute Chronograph homenageia o inovador Reverso Chronograph de 1996, reinventando-o com o novo Calibre 860 que, além de revelar o belo mecanismo de cronógrafo no verso, exibe a indicação da hora na frente e no verso.

O Reverso Tribute Duoface Tourbillon apresenta a complicação de uma forma totalmente nova - como um turbilhão voador inserido em um movimento Duoface ultrafino, exibindo um segundo fuso horário no mostrador reverso.

Quatro novos modelos Reverso Tribute Small Seconds introduzem novos mostradores à coleção, em variações de cores, desde o clássico prata até o rico bordô e preto. Sendo um Monoface Reverso, a caixa vira para revelar o clássico fundo fechado, que oferece uma tela ideal para gravações personalizadas e outras decorações.

Além disso, a Jaeger-LeCoultre apresenta uma expressão artística do Reverso Calibre 179 em uma caixa redesenhada. Com uma variedade de detalhes decorativos finamente trabalhados, incluindo esqueletização e trabalho artesanal em laca, ampliando a inovação técnica e o efeito impressionante visual do Gyrotourbillon, o Reverso Hybris Artistica Calibre 179 é uma expressão nobre das 180 habilidades relojoeiras abrigadas sob o mesmo teto dentro a Manufatura Jaeger-LeCoultre.

Para as mulheres, a Jaeger-LeCoultre destaca ainda mais o trabalho artesanal artístico alojado em seu ateliê Métiers Rares®, já que duas novas interpretações do Reverso demonstram a inventividade e criatividade sem limites da Maison.

O Reverso One Precious Colours é oferecido em duas variações de cores atraentes: toda a sua caixa é adornada com um padrão geométrico Art Déco em esmalte e diamantes, em uma execução visualmente cativante e ousadamente original da arte do esmalte Grand Feu.

Apresentando para a mulher do século XXI uma maneira nova e elegante de usar o Reverso, o Reverso Secret Necklace é uma joia magnífica que demonstra, mais uma vez, a capacidade do Reverso de se reinventar constantemente, respeitando fielmente os códigos de design originais. Em uma caixa



inteiramente engastada com diamantes e ônix em um padrão Art Déco, o relógio é suspenso por um colar sinuoso com cordão macio e elos em ouro rosa e contas em ônix.

Watches & Wonders: um novo estande espetacular e uma experiência multissensorial mais intensa

Para a Watches & Wonders 2023, a Jaeger-LeCoultre se inspira na ágora da Grécia Antiga – o período em que Euclides registrou a primeira referência escrita à Proporção Áurea. Como a ágora original, onde as pessoas se reuniam para discutir sobre tudo, desde política e questões judiciais até negócios e filosofia, o estande representa a transmissão de conhecimento e foi projetado para incentivar uma conversa descontraída enquanto os visitantes descobrem os relógios e o tema de 2023.

Visto de cima, os elementos da planta baixa obedecem às proporções de retângulos áureos e espirais áureas, enquanto no centro do espaço, uma espetacular fonte de água de altura total representa o monumento que ficava no centro de cada ágora antiga.

Simbolizando a fonte da criatividade, a água atua como uma “tela” na qual é projetado um fascinante espetáculo digital, intensificando a sensação de movimento com luz, imagens e som, para contar a história da busca do homem para definir as leis universais da beleza. Em quatro capítulos, o espetáculo traça o caminho desde a observação da natureza pelo homem até nossa admiração pela essência da beleza e as primeiras centelhas de inspiração criativa. Passa à pesquisa e ao aprendizado – a matemática e a filosofia que começaram a identificar a onipresença de certas proporções e, eventualmente, à definição dessas harmonias, que se tornaram a base da beleza feita pelo homem. A história termina com o Reverso, que destila essa busca em um objeto de beleza e um símbolo cultural que se tornou um ícone atemporal.

Os visitantes do salão podem experimentar mais profundamente o tema de 2023 por meio do Atelier d'Antoine, que oferecerá a oportunidade de explorar o tema por meio de ateliês práticos de descoberta com foco no Reverso, evocando a Proporção Áurea como um elemento-chave do design. O universo cultural do Reverso será ampliado ainda mais com a presença dos artesãos da Casa Fagliano, célebre produtor artesanal de calçados argentino, que demonstrarão sua arte excepcional com o couro. Desde 2011, a Casa Fagliano colabora com a Jaeger-LeCoultre para fabricar pulseiras para a linha Reverso Tribute. Além disso, o 1931 Café faz sua estreia na Watches & Wonders com uma nova seleção de confeitaria composta pela artista-pâtissier Nina Métayer que captura a essência da Proporção Áurea e do Vallée de Joux através do sabor, textura e forma.

Após a Watches & Wonders, 2023, a Jaeger-LeCoultre continuará a turnê mundial de Reverso Stories, levando esta exposição fascinante e inesquecível para novas cidades, de forma ampliada que apresenta a história deste grande relógio através do tema da Proporção Áurea.



SOBRE A PROPORÇÃO ÁUREA

Criado em 1931 no auge do movimento artístico Art Déco, o desenho original do Reverso era regido pela Proporção Áurea. Um número místico representado pela letra grega ϕ (Phi) e simplificado como 1,618, a Proporção Áurea é reconhecida como um significante universal de beleza e harmonia. Na relojoaria, o Reverso da Jaeger-LeCoultre expressa esse princípio com máxima eloquência. Embora muitas variações da caixa do Reverso tenham sido apresentadas ao longo das nove décadas desde então, as proporções originais permaneceram como uma âncora para a coleção, e a Proporção Áurea continua a definir o design do Reverso.

jaeger-lecoultre.com